

9 de Novembro de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Setembro 2004 (resultados preliminares)

EM SETEMBRO, CRESCERAM AS DORMIDAS (3,7%) E OS PROVEITOS DE APOSENTO (6,0%) NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Em Setembro de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros aumentaram 3,7%, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Este aumento foi determinado pelas variações homólogas mensais positivas das dormidas dos residentes no estrangeiro (4,1%) e dos residentes em Portugal (2,9%).

Os proveitos de aposento sofreram um crescimento homólogo de 6,0%, enquanto os proveitos totais cresceram 4,3%.

Dormidas

Em Setembro de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram cerca de 3,7 milhões de dormidas, representando um aumento de 3,7% face ao mesmo mês de 2003. Os valores acumulados desta variável registados no período de Janeiro a Setembro de 2004 registaram uma variação nula, comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

NUTS II	Set	Jan a Set
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	3,7	0,0
Norte	0,2	6,5
Centro	4,6	7,0
Lisboa	10,7	8,5
Alentejo	5,7	5,2
Algarve	1,5	-6,4
Açores	28,6	21,9
Madeira	-1,3	-3,8

regiões, destacando-se a Região Autónoma dos Açores (28,6%) e a de Lisboa (10,7%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 91,4% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, apenas os apartamentos turísticos, com -4,8%, registaram quebras face ao mês de Setembro de 2003. As pensões, os hotéis e os hotéis-apartamentos, registaram aumentos no total das dormidas, de 7,5%, 6,9% e 1,5%, respectivamente.

Em Setembro de 2004, à excepção da Região Autónoma da Madeira (-1,3%), observaram-se variações mensais homólogas positivas em todas as regiões,

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Quanto à origem dos turistas, 29,4% do total das dormidas ocorridas em Setembro de 2004, foram realizadas por residentes e as restantes 70,6% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Setembro de 2003, quer as dormidas dos residentes em Portugal quer dos residentes no estrangeiro registaram aumentos, de 2,9% e 4,1%, respectivamente.

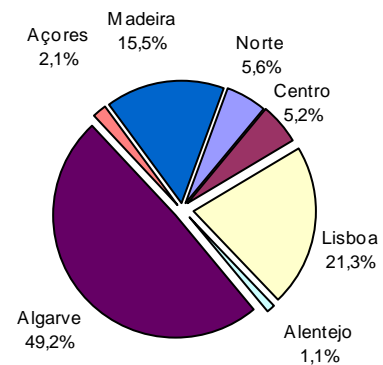
Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)

NUTS II	Set	Jan a Set	Estrutura Set de 2004
	Var % 04/03	Var % 04/03	
PORTUGAL	2,9	4,3	29,4
EUROPA	3,0	-3,0	65,0
Reino Unido	3,1	-3,9	22,7
Países Baixos	-4,9	-12,9	4,4
Espanha	11,8	5,1	6,7
França	-12,0	-11,5	3,1
Alemanha	5,4	-4,6	12,6
OUTROS EUROPA	3,3	4,1	38,1
OUTROS	18,1	5,3	5,6

Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França representaram 49,5% do total das dormidas. Analisando estes principais mercados emissores, a Espanha (11,8%), a Alemanha (5,4%) e o Reino Unido (3,1%) registaram um crescimento mensal homólogo das dormidas. Os restantes países, nomeadamente a França, com

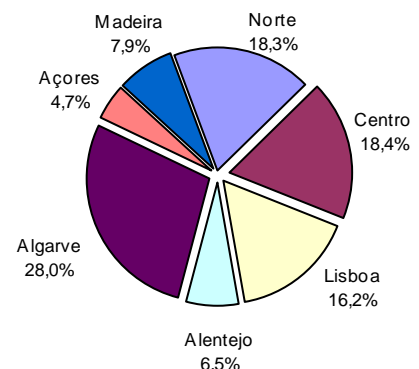
nomeadamente a França, com -12,0%, e os Países Baixos, com -4,9%, registaram quebras nas dormidas, face a Setembro de 2003. O mercado emissor constituído pelos restantes países europeus, que representou neste mês 15,6% do total das dormidas, teve um crescimento homólogo de 3,5%.

Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (49,2%), Lisboa (21,3%) e a Região Autónoma da Madeira (15,5%) foram, em Setembro de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram o Algarve (28,0%), o Centro (18,4%) e o Norte (18,3%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Hóspedes

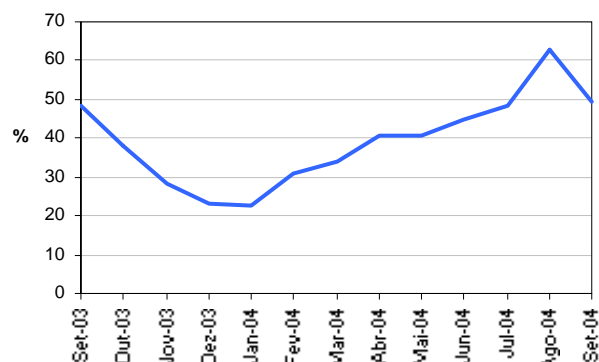


Tal como para as dormidas, registou-se neste mês um acréscimo global do número de hóspedes (6,0%). Este acréscimo foi mais significativo na Região Autónoma dos Açores (26,3%), no Alentejo (11,6%) e em Lisboa (11,0%), tendo-se registado variações negativas na Região Autónoma da Madeira (-5,9%) e no Norte (-0,8%).

Taxa de Ocupação e Estada Média

Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Setembro de 2004, verificou-se um aumento de 1,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 49,5%.

Taxa de Ocupação-Cama



Relativamente à estada média observada em Setembro de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,8 e 5,7 noites, respectivamente.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Set-04	Set-03
PORTUGAL	3,2	3,3
Norte	1,8	1,8
Centro	1,8	1,9
Lisboa	2,3	2,3
Alentejo	1,6	1,7
Algarve	5,7	5,9
Açores	3,5	3,4
Madeira	5,8	5,5

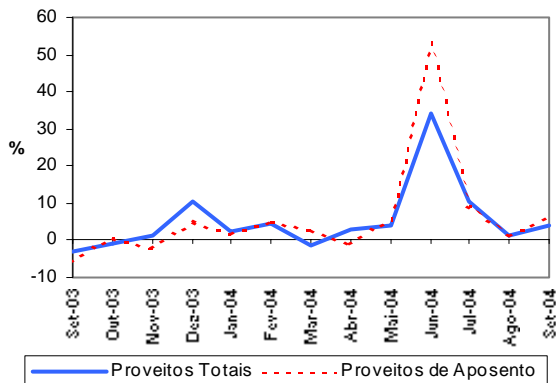
Proveitos

Em Setembro de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal positiva (4,3%), atingindo 162,9 milhões de euros. Os proveitos de aposento registaram também um aumento (6,0%), face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 113,3 milhões de euros.

Em Setembro de 2004 as regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (33,3%), Lisboa (27,4%), e a Região Autónoma da Madeira (13,9%).

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Açores. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que, quer os proveitos de aposento, quer os proveitos totais registaram, no período entre Janeiro e Setembro, aumentos de 10,1% e 7,6%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 884,4 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 1274,6 milhões de euros.

Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Set 04/03	Var% Jan a Set 04/03	Var% Set 04/03	Var% Jan a Set 04/03
PORTUGAL	4,3	7,6	6,0	10,1
Norte	-7,2	15,0	-3,7	19,1
Centro	10,5	14,7	1,3	14,1
Lisboa	5,6	19,3	11,3	27,4
Alentejo	-9,9	1,2	3,8	5,3
Algarve	8,2	-1,9	8,7	-1,5
Açores	26,1	20,7	22,0	19,4
Madeira	-4,0	-1,2	-4,8	-2,6

Neste período, a região que registou crescimentos homólogos mensais mais elevados nos proveitos totais e nos de aposento foi a Região Autónoma dos



Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º. 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.